

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES – 2018

(470) NUBIA SUELY CANEJO SAMPAIO

Data: 06.02.2018

Título da Dissertação: "ESTÁGIO SUPERVISIONADO: contribuições para a construção da profissão docente em Artes Visuais" (156p)

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo/ PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Este trabalho dissertativo versa sobre a pesquisa realizada acerca das contribuições do estágio supervisionado para a construção da profissão docente no contexto do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal Piauí (UFPI) e está vinculada à linha de pesquisa Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), UFPI. A problemática desta investigação surgiu de inquietações da pesquisadora, originadas durante as vivências no Estágio Supervisionado (ES), como estudante e, posteriormente, como professora do curso de Licenciatura em Artes Visuais. Essas inquietações deram origem à seguinte questão-problema: Que contribuições o Estágio Supervisionado (ES) em Artes Visuais da UFPI podem proporcionar para a construção da profissão docente? O objetivo geral do estudo foi analisar o Estágio Supervisionado da Licenciatura em Artes Visuais da UFPI, sob a perspectiva da construção da profissão docente. E os objetivos específicos foram: caracterizar o ES do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPI; identificar o que dizem os docentes-supervisores e os discentes-estagiários, através de narrativas, sobre o ES em Artes Visuais da UFPI; e, compreender como o Estágio Supervisionado contribui para a construção da formação docente em Artes Visuais. O aporte teórico sobre o Ensino e Formação de Professores em Artes Visuais: Barbosa (1998, 2002, 2008, 2015a, 2015b), Barbosa e Coutinho (2011), Coêlho, Sampaio e Pedrosa (2015), Coutinho (2002), Frange (2002), Hernández (2007), Oliveira (2005), Pedrosa (2016), Pimentel (2009), dentre outros. Os aspectos teóricos do Estágio Supervisionado em Artes Visuais estão ancorados em Andrade (2005), Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), Lampert (2005), Lima (2012), Lima e Pimenta (2006), Zabala (2014), dentre outros. No campo metodológico, foi realizado um estudo de cunho qualitativo baseado em Flick (2009) e em Moreira e Caleffe (2008). A coleta de dados teve como principal instrumento, a entrevista narrativa, fundamentada em Flick (2009) e Schültze (2013). Participaram desta pesquisa 8 (oito) sujeitos, sendo 2 (dois) docentes-supervisores, e 6 (seis) discentes-estagiários, todos inseridos no contexto do ES do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPI. A organização dos dados empíricos em categorias e a técnica de Análise do Conteúdo realizaram-se com base em Bardin (2011). O estudo indicou que o Estágio Supervisionado é importante componente da formação e que este contribui de forma decisiva para a construção da profissão docente no Curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Formação de Professores de Artes Visuais. Estágio Supervisionado em Artes Visuais.

(471) JUCYELLE DA SILVA SOUSA

Data: 20.02.2018

Título da Dissertação: "O PROFESSOR INICIANTE, EGRESSO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E O SEU FAZER PROFISSIONAL NA ESCOLA" (156p)

Profa. Dra. Antonia Dalva França Carvalho/ PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O início da docência é uma fase marcada por dilemas e tensões, mas ao mesmo tempo por descobertas e aprendizagens, sendo uma etapa importante na consolidação da carreira profissional docente de professores iniciantes. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência proposto pela Capes para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para da educação Básica, tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação pela articulação entre teoria e prática nas universidades e escolas. Nesse contexto, o presente trabalho partiu da seguinte questão problema: Como o professor iniciante, egresso do PIBID, desenvolve seu fazer profissional no contexto escolar? O objetivo geral é compreender como o professor iniciante, egresso do PIBID, desenvolve seu fazer profissional no contexto escolar. O aporte teórico da pesquisa está estruturado sob a luz das concepções de Tardif (2014), Nono (2011), Huberman (2007), Gonçalves (2007), Sacristán (1999), Garcia (1999), Cavaco (1993), Feiman (1988), que abordam sobre o início da docência e a construção da carreira docente. Acerca do PIBID, utilizamos Gatti e André (2014), França-Carvalho (2013), Lima (2007), além das legislações como Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010. No que tange o fazer profissional do professor iniciante dialogamos com Sacristán

(1999), Veiga (1994). O panorama metodológico da pesquisa tem como aportes as concepções de Gil (2010), Moreira e Caleffe (2008). A pesquisa é de natureza qualitativa, tipo estudo de caso, com abordagem etnometodológica (COULON, 1995). O lócus da pesquisa foi o Centro de Ensino Integrado Jacira de Oliveira e Silva. Os participantes da pesquisa foram o professor iniciante, egresso do PIBID, o coordenador pedagógico e o diretor geral. Para a coleta de dados, utilizamos entrevistas e observação aplicado aos participantes. Os dados foram organizados, categorizados e analisados com base na análise de conteúdo proposto por Bardin (1977) e interpretados através do método hermenêutico-interpretativo proposto por Minayo (2006). Os resultados apontam para um Programa que contribui na inserção profissional e na prática pedagógica do professor iniciante ao tempo que permite uma reelaboração da formação inicial de docentes articulando teoria e prática, de forma significativa permitindo que, os egressos tenham mais facilidade de desenvolver sua prática docente, em razão das experiências inovadoras promovidas pelo PIBID. As discussões propostas no presente estudo ampliam a compreensão sobre as contribuições de Programas de iniciação à docência como o PIBID que, ajudam a melhorar a qualidade das ações voltadas para a formação inicial de futuros professores em início de carreira e contribui para a melhoria do ensino nas escolas da Educação Básica.

(472) KELLY DANIELE SANTOS SILVA BRITO

Data: 21.02.2018

Título da Dissertação: "AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: contributos da ANA para a prática pedagógica no ciclo de alfabetização da rede municipal de ensino" (138p)

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente estudo vincula-se à linha de pesquisa "Ensino, formação de professores e práticas pedagógicas" do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal Do Piauí (UFPI). Na pesquisa busca-se resposta para a seguinte questão-problema: quais as contribuições da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA para redimensionar a prática pedagógica no Ciclo de alfabetização? Tem como objetivo geral analisar as contribuições da Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA para redimensionar a prática pedagógica no Ciclo de alfabetização. Especificamente, buscamos caracterizar a Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA quanto aos seus objetivos, sistematização e operacionalização no Ciclo de alfabetização; descrever como os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA são compartilhados no contexto escolar por professores e pela equipe gestora; compreender como os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA são /utilizados para redimensionar a prática pedagógica no Ciclo de alfabetização. A fundamentação do estudo tem embasamento teórico respaldado em documentos oficiais, tais como: Documento SAEB (BRASIL, 2008), Documento Básico (BRASIL, 2013), Relatório ANA 2013/2014 (BRASIL, 2015), Relatório de Ampliação do Ensino Fundamental para nove anos (BRASIL, 2004) e os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN (BRASIL, 2000). Sobre avaliação educacional tem como referência as contribuições de Vianna (2005), Afonso (2000) e Pontes (2001). A temática alfabetização e letramento e alfabetização Matemática apoiam-se nas ideias de Barbosa (2008), Soares (2003), Moraes (2012), Danyluk (2015), Santos, Oliveira e Oliveira (20015) e Antunes (2007). Para compor o aporte teórico acerca das práticas pedagógicas trabalhamos com Zeichner (1993), Garcia (2003), Tardif (2001), Zabala (1998) e Souza (2009). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva que utilizar como técnica de produção de dados do questionário para traçar o perfil dos sujeitos e da entrevista semiestruturada para coleta de dados sobre o objeto de estudo. A pesquisa contou com a participação de 4 professores que atuam nas turmas de 3º ano do Ensino Fundamental, 4 diretores e 4 pedagogos de quatro escolas públicas da rede municipal de Teresina/PI, sendo duas de zona rural e duas de zona urbana. Para estruturação analítica optou-se pela técnica de análise de conteúdos, a partir da concepção de Bardin (1977) e Franco (2012). Diante das análises empreendidas sobre as contribuições da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA, para redimensionamento da prática pedagógica no Ciclo de Alfabetização, a pesquisa aponta que o cenário educacional atual, apresenta fragilidades em relação ao uso das avaliações externas em benefício da escola, assim, constatamos lacunas no que concerne à reflexão e a tomada de decisão com base nos resultados.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala. Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA. Prática Pedagógica.

(473) LAURILENE CARDOSO DA SILVA LOPES

Data: 23.02.2018

Título da Dissertação: "O ENSINO DE MATEMÁTICA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: diálogos entre a formação continuada e a prática docente" (128p)

Profa. Dra. Neide Cavalcante Guedes/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O estudo tem como objetivo compreender a formação continuada no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC e sua contribuição para a melhoria da prática alfabetizadora no ciclo de alfabetização (1º ao 3º anos) no âmbito da disciplina de Matemática a partir do seguinte problema: como a formação continuada no âmbito do programa PNAIC contribuiu para a melhoria da prática alfabetizadora no ciclo de alfabetização (1º ao 3º anos) no âmbito da disciplina de Matemática? Partimos do pressuposto que a formação continuada é de extrema relevância para o estabelecimento de práticas exitosas capazes de viabilizar o processo de construção e reconstrução de saberes que colaboram para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. As discussões acerca da formação continuada e do ensino que ocorre no município têm o intuito de desvelar a importância da formação continuada para a melhoria da prática docente e dos indicadores educacionais. Esta pesquisa está alicerçada nos princípios da Etnometodologia enquanto teoria do social e da Etnografia como metodologia de pesquisa por possibilitarem a cientificidade das informações coletadas (COULON, 1995). O campo empírico constituiu-se de três professoras alfabetizadoras que ministram aulas nas turmas de 1º ao 3º anos de uma Escola da Rede Municipal de Caxias, estado do Maranhão. Os procedimentos metodológicos utilizados para a construção dos dados foram a observação participante, o memorial de formação e o diário de campo. Como aportes teóricos e metodológicos nos apoiamos em autores como: Formosinho (2009), Imbernón (2009), Nóvoa (2009), Josso (2004), Mendes (2009), Coulon (1995), Angrosino (2009), Geertz (2012), dentre outros, além de documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 e a Resolução nº 2 de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação. Na análise dos dados fizemos uso da abordagem do ciclo de políticas de Ball (2001), a partir dos contextos de influência, de produção de texto e da prática a fim de compreender o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) enquanto política pública – criação, normatização e implementação – e identificar no contexto da prática como os professores operacionalizam essa política nas suas atividades cotidianas de sala de aula. Os resultados evidenciam que as experiências de formação vivenciadas pelas professoras através do PNAIC possibilitam reflexões sobre o desenvolvimento da prática cotidiana bem como a importância da formação continuada como espaço de reflexão, consolidação e reconstrução de saberes; que a formação continuada, a partir das vivências das alfabetizadoras, possibilitou reflexões sobre as mudanças ocorridas ao longo dos anos no processo de ensinar e aprender Matemática, bem como a sua importância; e que a formação continuada se constituiu em um lugar de aprendizagem e troca de experiências a partir da mobilização dos saberes das professoras utilizados no cotidiano da prática docente.

Palavras-chave: Formação continuada. PNAIC. Ensino de Matemática. Ciclo de alfabetização. Prática alfabetizadora.

(474) MARTA SUSANY MOURA CARVALHO

Data: 23.02.2018

Título da Dissertação: "A EDUCAÇÃO PIAUIENSE NAS FONTES LITERÁRIAS: do professor leigo ao professor normalista (1910 a 1930)" (218p)

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A temática desta dissertação concentra-se em torno das práticas educativas dos professores leigos e normalistas do Estado do Piauí. O objetivo geral é analisar como os professores leigos e normalistas do Piauí desenvolviam suas práticas educativas, no período compreendido entre as décadas de 1910 a 1930, tomando a literatura como fonte de pesquisa. No que se refere à periodização, considera-se como recorte inicial o retorno do funcionamento da Escola Normal e a sua oficialização no ano de 1910, com a promulgação da Lei de nº 548 de 30 de março de 1910, no governo de Antonino Freire e como recorte final, a década de 1930, período de consolidação dos grupos escolares como uma nova organização do ensino primário no Estado. Este trabalho é de cunho historiográfico, e o seu corpus documental é composto por biografias e autobiografias. O estudo está embasado na orientação da Nova História Cultural, seguindo as orientações teóricas de autores como Burke (1992) e Le Goff (1990); além das teorias de memória de Félix (1998), Halbwachs (1990) e Souza (2000), por fim, buscou-se fundamentação teórica sobre as pesquisas envolvendo o campo da literatura, em autores como Dosse (2009), Lopes (2004), Lopes (2006), Souza (2012), Ferro (2010), Galvão e Lopes (2010), Queiroz (2015), entre outros. As obras literárias analisadas que serviram de fontes para essa pesquisa foram: autobiografias "Impressões e perspectivas (1980)", de Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves e "Trechos do meu caminho (1976)", de

Leônidas de Castro Mello; biografia do “Professor Felismino Freitas: educação como missão e vocação (2009)”, produzida pelos seus familiares Maria Leonília de Freitas, Francisco Newton Freitas e Francisco Antonio Freitas de Freitas; biografia de Francisco Moura, intitulada “Fortuna crítica (2008)”, escrita por José Maria de A. Ramos; a biografia de “Miguel Guarani: mestre e violeiro (2005)”, escrita por seu filho, Francisco Miguel de Moura; biografia “O. G. Rêgo de Carvalho – Fortuna crítica (2007)”, elaborada por Kenard Kruehl; biografia de “Nilo Campelo de Matos (A história de um homem de bem), (199-?)”, produzida por José Bezerra Anchieta; autobiografia “O menino quase perdido (2009)”, de Francisco Miguel de Moura; a entrevista transformada no livro “Conversas com M. Paulo Nunes (2012)”, organizada por Teresinha Queiroz. Para construção do trabalho foi utilizado ainda o sentido de categorização presente na metodologia de análise de conteúdo de Bardin (1994). Com esse estudo verificou-se que os professores leigos e normalistas foram figuras importantes na história do ensino primário piauiense. Percebeu-se ainda que os professores leigos exerciam sua prática com base na sua experiência, enquanto os professores normalistas utilizavam como referência os ensinamentos adquiridos na sua formação na Escola Normal. Os resultados deste trabalho vêm somar para o enriquecimento da historiografia educacional do Piauí e servir de fonte de pesquisa para outros autores que se dediquem ao estudo dessa mesma temática.

Palavras-chave: História da Educação. Memória. Literatura. Normalistas. Professor Leigo.

(475) ENAYDE FERNANDES SILVA

Data: 27.02.2018

Título da Dissertação: "AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO PRIMÁRIO NO MEIO RURAL PIAUIENSE (1964-1983)" (157p)

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes/ PPGEEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: Esta pesquisa teve por objetivo discutir as políticas públicas para o ensino primário rural no Estado do Piauí no período de 1964 a 1983, buscando responder à seguinte questão: Quais as políticas públicas para o ensino primário rural no estado do Piauí no período de 1964-1983? Para isso, explicitou-se a relação existente entre o ensino primário rural e o projeto de desenvolvimento tanto no Brasil quanto no Piauí, caracterizar os programas educacionais para o ensino primário rural no Piauí e compreender a relação dessas políticas na cultura escolar. Situada na área de História da Educação, esta investigação se insere na corrente da História Política. Considerou-se o recorte temporal inicial a data da publicação do Plano Nacional de Educação em 1964, que garantia a escolaridade mínima de quatro anos para os alunos da zona rural. No recorte final considerou-se a criação do Departamento de Educação Rural (DERU) em 1983. Em relação à metodologia, optou-se pela pesquisa documental e História Oral Temática. A pesquisa enfatizou os programas Polonordeste-Educação, Promunicípio, Pronasec e Edurural. Corroborando a discussão, destacou-se a contribuição de autores como Barros (2004), Brito (1985; 1996), Chartier (1991; 2010), Escolano (2017), Gonçalves (2015), Remond (2003), Santana (2011), Saviani (2008), Zanten (2011). Como resultados apontou-se que, no período de 1964 a 1989, a criação de políticas educativas para o ensino primário rural piauiense estava associada ao projeto de desenvolvimento do país e de descentralização das responsabilidades do Estado, incentivando a municipalização.

Palavras-Chave: Piauí. Rural. Políticas Públicas. Ensino Primário.

(476) EMERSON DE SOUZA FARIAS

Data: 28.02.2018

Título da Dissertação: "ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL NA DEFESA DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PIAUÍ" (202p)

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz / PPGEEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A educação, por ser fundamental na construção de uma sociedade igualitária, democrática e justa, é assegurada na legislação brasileira e nos tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil é signatário, devendo, portanto, ser ofertada a toda e qualquer pessoa, enquanto direito social inalienável. Embora garantido legalmente, o direito à educação tem sido negado, sistematicamente, para os segmentos sociais que dependem das políticas públicas para a sua efetivação. O Ministério Público tem papel importante na defesa da educação, sendo necessário compreender como atua para garantir a efetividade dos direitos educacionais. Assim, a presente investigação foi direcionada pela seguinte questão de pesquisa: como o Ministério Público do Piauí atua no sentido de resolver a contradição entre a norma jurídica e a realidade da oferta educacional, visando à garantia do direito à educação de crianças e adolescentes no Estado do Piauí? Nesse sentido, esta pesquisa definiu como objetivo geral analisar a atuação do Ministério Público Estadual

do Piauí na defesa do direito à educação da criança e do adolescente, no período de 2011 a 2016. As referências que embasaram este estudo foram: Penna (2011), Duarte (2004), Pinto (2011), Oliveira (2007), Mazzilli (2000), entre outros. A abordagem da pesquisa foi quantitativa, mediante a análise documental dos processos judiciais e extrajudiciais na defesa do direito à educação. Os resultados revelaram que, pela via da atuação extrajudicial, o Ministério Público do Piauí vem sendo mais resolutivo, devido à possibilidade de diálogos com o Estado e com a sociedade e à utilização de instrumentos próprios para pressionar gestores públicos na busca de soluções para a garantia do direito à educação. Diferentemente, a atuação judicial, decorrente da lentidão dos processos no Tribunal de Justiça do Piauí, não garantiu, durante o período investigado, as finalidades para as quais se propõe. Ademais, foi identificado que o Ministério Público Estadual do Piauí, atuando judicial ou extrajudicialmente, tem dificuldade de exigir do Poder Público, a solução de demandas relacionadas à qualidade na educação, em razão dos próprios entraves trazidos pelo sistema normativo, que imperam no modelo de financiamento das políticas públicas no Brasil.

Palavras-chave: Direito à Educação. Crianças e Adolescentes. Ministério Público. Política

(477) CRISTIANE RÊGO DOS ANJOS

Data: 28.02.2018

Título da Dissertação: "O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESINA NO ÂMBITO DO PROGRAMA ALFA E BETO" (215p)

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: No contexto de avanço de propostas de revisão do papel do Estado na sociedade, como esforço para a superação da crise do capitalismo, fomentou-se a construção de um novo projeto ideológico mundial, constituído por estratégias políticas, econômicas e jurídicas que se materializaram em reformas no âmbito da gestão pública. Nesse cenário, reconfigurou-se o papel do Estado na promoção de políticas sociais em um intenso movimento de descentralização que envolve "parcerias" com a esfera privada. A educação, enquanto parte integrante dessas políticas, vivencia um processo de privatização, mediante "parcerias" público-privadas decorrentes da adoção de sistemas de ensino concebidos pelos gestores como soluções educacionais para o alcance da qualidade. Em Teresina, a Secretaria Municipal de Educação estabelece contrato com o Instituto Alfa e Beto, voltado à aquisição de sistemas privados de ensino – o que tem afetado as condições de trabalho dos docentes da rede municipal. A presente pesquisa tem por objetivo analisar as convergências e/ou divergências existentes entre as proposições do Programa Alfa e Beto e o Estatuto e Plano de Cargos e Salários do Magistério da Rede Municipal de Educação de Teresina-PI, no que se refere às garantias e aos direitos para o exercício do labor docente. Apoiada em uma abordagem crítica sobre a temática em foco, esse estudo promove a discussão sobre o contexto histórico-político e econômico que fundamenta a privatização das redes educacionais públicas brasileiras, a partir do diálogo com autores como Harvey (2011, 2016), Adrião et al. (2009, 2015), Ball e Yodell (2008), Robertson e Verger (2012), Ximenes (2015), Hill (2003), Paro (2012, 2012), entre outros. O percurso metodológico sustenta-se em um estudo de caso de abordagem mista. Entre as técnicas de coleta de dados, estão a análise documental, a aplicação de questionários com professores que trabalham com o Programa em discussão, além de entrevistas semiestruturadas com profissionais da educação, pertencentes a quatro Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) de Teresina-PI, como professoras, diretoras e coordenadoras pedagógicas, além de dois técnicos da SEMEC. Por se tratar de um estudo de caso, os dados foram submetidos a uma análise sem perder de vista os estudos realizados em outros contextos sobre o objeto em tela. Entre os resultados, identificou-se que a implantação do Alfa e Beto, no âmbito da educação infantil, reflete um processo de privatização do tipo exógena e endógena (BALL; YODELL, 2008), considerando as influências que exerce sobre a gestão dessa etapa de ensino, bem como sobre o corpo docente, no que tange aos aspectos técnicos e políticos de seu trabalho.

Palavras-chave: Política educacional. Privatização. Programa Alfa e Beto. Educação infantil. Trabalho docente.

(478) LUANA LIMA FONSECA COUTO

Data: 28.02.2018

Título da Dissertação: "SERÁ QUE EU QUERO MESMO SER PROFESSORA?": SIGNIFICAÇÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE E SUA RELAÇÃO COM A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR." (157p)

Profa. Dra. Eliana de Sousa Alencar Marques/PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A constituição da identidade tem origem nas múltiplas relações que cada indivíduo estabelece com a sua realidade, sobretudo, consigo e com as pessoas que compõem os grupos sociais dos quais participa, assemelhando-se, diferenciando-se e desenvolvendo sua individualidade e a consciência de si mesmo. Partindo dessa concepção, a pesquisa realizou-se com o objetivo geral de compreender as significações produzidas por uma professora da educação básica sobre a prática docente e suas relações com a constituição de sua identidade. Para seu desenvolvimento, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: analisar as significações, que articulam os significados e sentidos produzidos por uma professora da educação básica, sobre a prática docente; conhecer os principais processos que têm constituído a identidade docente; entender como os elementos da relação pedagógica medeiam a constituição da identidade docente. O referencial teórico-metodológico está assentado nos fundamentos do Materialismo Histórico Dialético e na Psicologia Sócio Histórica, precisamente nas obras de Marx (1983), Engels (1979), Vygotsky e Luria (1996), Vigotski (2007; 2009), Leontiev (1978) e, na concepção de identidade como metamorfose, proposta por Ciampa (1985; 2005). A investigação de natureza qualitativa conta com a participação de uma professora, que atua na educação básica, em escola da rede estadual de educação, localizada na cidade de Teresina, no estado do Piauí. A produção dos dados foi realizada através de entrevista narrativa, para a qual buscamos suporte em Bruner (1991) e em Bauer e Jovchelovich (2010). A análise e a interpretação dos dados foram desenvolvidas a partir dos Núcleos de Significação, procedimento metodológico proposto por Aguiar e Ozella (2006; 2013; 2015). Os resultados alcançados evidenciam que a identidade docente se constitui a partir de determinantes que se desenvolvem no decorrer da vida do professor, não somente no período de exercício profissional. Dentre os determinantes histórico-sociais da profissão, destacamos como constituintes da identidade docente, as contradições que se revelaram no processo de escolha profissional; no processo de formação inicial; no exercício inicial da profissão e, ainda, nos processos de desvalorização do professor e na sobrecarga de novas responsabilidades relacionadas a valores básicos essenciais ao processo formativo dos seres humanos.

Palavras-chave: Identidade docente. Prática docente. Significado e Sentido. Identidade-Metamorfose-Emancipação.

(479) NATÁLIA DE ALMEIDA SIMEÃO

Data: 20.08.2018

Título da Dissertação: “CORPOS QUE FALAM, MÃOS QUE CRIAM: O APRENDER JUNTOS PARA JOVENS SURDOS E OUVINTES DO CURSO DE LETRAS/LIBRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.” (124p)

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esta pesquisa elege como temática o aprender juntos para jovens surdos e ouvintes no curso de Licenciatura em Letras-LIBRAS no Campus Ministro Petrônio Portela, da Universidade Federal do Piauí. Os copesquisadores foram alunos deste curso. O objetivo geral é analisar o que pensam e o que podem esses estudantes, ao aprenderem juntos no curso de Letras-LIBRAS. Os objetivos específicos são: debater os conceitos elaborados pelos discentes sobre aprender juntos no curso de Letras-LIBRAS; identificar suas dificuldades no aprender juntos na UFPI; verificar outras formas de pensar mobilizadas nas experiências desse aprender; discutir o que pode o corpo jovem com o aprender juntos frente ao campo de forças dos problemas do aprender no curso em questão. A pesquisa encontra abrigo em teóricos como Gauthier (1999); Deleuze e Guattari (1996); Kastrup (2015); Adad (2014); Serres (2001). Dialogando com outros que dentro de uma mesma perspectiva refletem sobre a surdez, como Larrosa e Skliar (2011); Perlin (1998) e Strobel (2009). Do ponto de vista metodológico, a pesquisa utilizou a abordagem de pesquisa Sociopoética, cuja produção de conhecimento ocorre coletivamente com instituição do grupo-pesquisador, com vistas à produção artística de confetos sobre o tema-gerador negociado previamente, o aprender juntos. O grupo-pesquisador foi constituído pela pesquisadora e cinco discentes (surdos e ouvintes) que produziram imagens plásticas e relatos orais, culminando em um processo colaborativo de experiências onde expressaram seus confetos. Para a produção dos dados contamos com o auxílio da intérprete de LIBRAS para repassar as instruções sobre as oficinas. Entre os confetos produzidos destacam-se: Dificuldades-bolinhas, Obstáculo-não-saber-como-aprender e Sentimento-cachorrinho, que tratam sobre as dificuldades antes e depois de entrarem na universidade. Quanto às potencialidades para esse modo de aprender, foram produzidos: Pessoa-cantinho, Lugar-aprender-amor-sertão, Aprender-amor-união, Aprender com “Tudim” na UFPI e Estrela-aprender Juntos na UFPI. A análise dos dados apontou que a universidade se configura como um espaço de encontro, onde corpos se misturam, e,

nessa convivência coletiva, Surdos e ouvintes podem aprender juntos e, assim, conhecer e conviver com as suas diferenças.

Palavras-chave: Aprender Juntos. Surdos. Ouvintes. Formação Inicial. LIBRAS. Sociopoética.

(480) ANDERSON RUBEM GUIMARÃES LEAL

Data: 21.08.2018

Título da Dissertação: “MODELO DIR/FLOORTIME: BASES TEÓRICAS PARA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.” (198p)

Profa. Dra. Ana Valeria Marques Fortes Lustosa/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por um conjunto de alterações na interação social e na comunicação, e pela presença de padrões de interesses restritos ou repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades. Apesar de o Brasil contar com diversos dispositivos legais que garantem a inclusão escolar da criança com autismo, do ponto de vista prático, há muitos desafios para a efetivação desse direito. Observa-se também uma carência expressiva de pesquisas na perspectiva desenvolvimentista do autismo no Brasil diante do predomínio de pesquisas e trabalhos que enfocam a perspectiva comportamental. Parte-se da premissa de que problemas no desenvolvimento requerem intervenções nas vias do desenvolvimento humano e não somente no comportamento. Dentre os modelos de base desenvolvimentista, cita-se o modelo DIR/*Floortime*, que apresenta uma fundamentação teórico-prática que pode permitir o alinhamento de práticas familiares, escolares e dos profissionais específicos que oferecem suporte a criança. Apesar de ser apontado na literatura como uma alternativa para as intervenções nos quadros de TEA, verifica-se uma quase inexistência de sistematizações em Português sobre o modelo. Diante desta carência de materiais no contexto brasileiro, estabeleceu-se como objetivo geral na pesquisa analisar como o modelo DIR/*Floortime* pode contribuir para a inclusão de crianças com autismo na educação infantil. A pesquisa caracterizou-se como de natureza qualitativa, quanto aos objetivos, definida como exploratória e quanto aos métodos empregados como do tipo bibliográfica, conforme Gil (2010). Com relação ao percurso metodológico, iniciou-se realizando um levantamento dos materiais em Português. Constatou-se a escassa produção científica em relação aos aspectos teóricos e práticos relativos a utilização do modelo DIR. Posteriormente, partiu-se para o levantamento dos materiais teóricos em inglês, enfatizando as obras de Stanley Greenspan e Serena Wieder, autores e criadores do modelo. Como resultados da pesquisa realizada, verificou-se que o modelo DIR/*Floortime* apresenta uma estrutura teórica que implica um pensamento complexo e dinâmico. Não se apresenta como um modelo do tipo passo-a-passo para a prática, mas elenca elementos importantes para a compreensão do desenvolvimento da criança, conduzindo a uma prática mais individualizada, compreensiva e que busca oferecer suporte ao desenvolvimento integral da criança e da família. Do ponto de vista escolar, esta estrutura fornecida pelo modelo demonstrou ser útil para o processo de inclusão da criança com autismo por contribuir para as individualizações necessárias para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Observou-se também que seus princípios apresentam similaridades com os da educação infantil por valorizarem a interação e a brincadeira como eixos centrais. Contudo, a sua aplicabilidade pode ser afetada dependendo da forma como a instituição estrutura a educação infantil. Escolas que se espelham nos procedimentos do ensino fundamental para a construção da educação infantil tendem a ter características mais tradicionais, sacrificando o lúdico, o brincar e a interação na busca pelo cumprimento de um currículo predeterminado, não contribuindo, assim, para a aplicabilidade do modelo DIR/*Floortime* nestes contextos.

Palavras-chave: Autismo. Desenvolvimento infantil. Educação infantil. DIR/*Floortime*.

(481) MARÍLIA PEREIRA LIMA

Data: 28.08.2018

Título da Dissertação: “DOCÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ESTRATÉGIAS DE ENSINO.” (102p)

Profa. Dra. Maria da Glória Carvalho Moura/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A pesquisa trata sobre o uso de estratégias de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa na Educação de Jovens e Adultos, objeto de estudo dessa investigação. Vincula-se à Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de profissionais da Educação (NIPPC) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí. No percurso metodológico realizou-se pesquisa bibliográfica e documental e estudo empírico descritivo e analítico. Entre os autores referenciados no plano teórico está destacam-se: Arroyo (2004); Bock (1999); Campos

(2010); Farias (2017); Gadotti (2002); Gardner (2001); Haddad e Di Pierro (2000); Lago (2000); Moura (2003; 2007); Nunan (1999) Paiva (2003); Prado e Reis (2012) e Silva (2009); dentre outros. O referencial teórico metodológico sustenta-se na pesquisa qualitativa de abordagem descritiva com a participação de professores e estudantes do sistema de ensino estadual de Teresina/Piauí. O objetivo geral foi analisar as estratégias utilizadas por estes professores e sua contribuição para o ensino e a aprendizagem da Língua Inglesa. Na exposição do texto dissertativo além da introdução e conclusão, foram desenvolvidas três sessões. Na introdução apresenta-se o tema, o recorte temático, o problema de pesquisa, os objetivos, hipótese, o delineamento metodológico da pesquisa e síntese da forma de exposição do texto. Na segunda sessão discute-se a configuração histórica da EJA e as políticas de oferta e seus reflexos sobre a configuração atual da como modalidade de ensino da educação Básica, destacando também o contexto de implantação da Língua Estrangeira e da Língua Inglesa no Brasil. Na terceira seção o foco do estudo centra-se na opção metodológica definida para o subsidiar o desenvolvimento da pesquisa, seguida do contexto empírico, o locus da investigação. O instrumento utilizado para geração das informações foi o questionário semiaberto. A organização das informações produzidas apoiou-se na análise de conteúdo de Bardin (2009) e Oliveira (2010), seguida da forma de organização destas, agrupados em Eixos Temáticos para facilitar a análise interpretativa dos dados empíricos. Na quarta seção foca-se nos resultados do estudo que demonstram o potencial transformador das estratégias de ensino para promoção da aprendizagem da Língua Inglesa dos jovens e adultos estudantes que frequentam as salas de aula da EJA. Entretanto, apesar desse reconhecimento, na realidade específica da escola pesquisada, as estratégias de ensino atingem parcialmente os objetivos esperados, o que remete para a necessidade da implementação de ações de formação continuada com vistas a oportunizar a aquisição de novos conhecimentos, que contribuam para a o aperfeiçoamento da prática docente, no uso das estratégias já que estas influenciam a aprendizagem dos jovens e adultos.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. Estratégias de Ensino. Educação de Jovens e Adultos. Prática docente.

(482) MARIA ALDA PINTO SOARES

Data: 03.09.2018

Título da Dissertação: ““A ESCOLA” EM MANCHETE: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE CODOENSE (1916 - 1920).” (198p)

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Considerando a fertilidade das pesquisas na perspectiva histórica, na área da Educação e o diálogo permanente destas com novas abordagens e domínios – a exemplo dos estudos com imprensa e sua relação com a educação –, em busca de compreensão das realidades educacionais em diferentes lugares e contextos, a presente pesquisa se intitula “A ESCOLA” EM MANCHETE: educação e sociedade codoense (1916-1920)” no espaço geográfico do município de Codó-Maranhão e tem como objetivo geral analisar a história da educação codoense articulando imprensa e sociedade codoenses no período de 1916 a 1920 com ênfase no jornal “A Escola”. O recorte temporal data o ano de fundação do Externato Codoense (1916), colégio responsável pelo jornal e o último ano de publicações do periódico encontradas (1920). De natureza histórica, utilizando-se da Teoria da História, o presente estudo tem como vertente teórica a Nova História Cultural adotando como aporte autores, como: Roger Chartier (2014) e Peter Burke (1991); Cultura Escolar com Julia (2001); teóricos da área da memória como Maurice Halbwachs (2003), Jacques Le Goff (2003) e Fernando Catroga (2001); da área da imprensa educativa como Antônio Nóvoa (2002), Helena Capelato (1988) e Regina de Luca (2015) e João Machado (1999) com seus estudos sobre a história codoense, entre outros. Considerando o jornal como documento, a metodologia adotada trata-se da articulação entre a Teoria da História e análise documental envolvendo a identificação, verificação e apreciação de documentos, utilizando-se de fontes documentais os jornais: “A Escola”, “Correio do Codó”, “O Monitor Codoense”, “Diário do Maranhão”, “O Jornal”, dispostos no acervo digital e obras raras da Biblioteca Pública Benedito Leite e na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, bem como arquivos do Instituto Histórico Geográfico do Codó, da Academia Maranhense de Letras, do Instituto Histórico Geográfico do Maranhão, fontes hemerográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e de arquivos pessoais cedidos à pesquisa. A proposta desta pesquisa que nasceu de motivações historiográficas que pudessem contar a história da educação codoense possibilitou como resultados, o conhecimento e registro das primeiras iniciativas escolares do município de Codó, além de permitir a compreensão de visões de mundo da época, divulgadas na imprensa, em especial, naquele que aponta ser o primeiro jornal escolar do município.

Palavras-chave: História da Educação; Imprensa Escolar; Fontes Hemerográficas; Codó-MA.

(483) TIAGO PEREIRA GOMES

Data: 07.11.2018

Título da Dissertação: “PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS.” (175p)

Profa. Dra. Neide Cavalcante Guedes/PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente estudo intitulado “Prática Docente na Educação Infantil: concepções teóricas e metodológicas no município de José de Freitas-PI”, associado à linha de pesquisa Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, tem como objeto de investigação e foco a seguinte questão problema: Quais as concepções teóricas e metodológicas que orientam a prática docente na Educação Infantil? Nesta perspectiva, tem como objetivo geral analisar a prática docente a partir da concepção de infância, criança e Educação Infantil. De modo específico, busca identificar como os professores compreendem infância, criança e Educação Infantil no desenvolvimento de sua prática docente; caracterizar como a prática docente na Educação Infantil são operacionalizadas em sala de aula e descrever os desafios inerentes a prática docente na Educação Infantil. Para empreender as reflexões teóricas, nesta pesquisa utilizamos as contribuições de Ariés (1986), Brito (2003, 2006), Didonet (2001), Kramer (2005), Kurlmann Jr. (2001) Oliveira (2007), Pimenta (1999), Prado e Soligo (2005), Souza (2006), Zabalza (1998), entre outros. O desenvolvimento metodológico é de abordagem qualitativa orientado pelo método da narrativa, por este dar voz às interlocutoras para narrarem sobre sua prática docente na Educação Infantil. A pesquisa foi realizada com seis professoras de três escolas da Rede Municipal de Educação de José de Freitas - PI. Para a construção dos dados optou-se pelas rodas de conversas, memorial da prática docente e a observação sistemática. No processo de análise dos dados utilizamos as concepções de Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). Os dados revelam que as interlocutoras possuem conhecimentos das concepções teóricas e metodológicas que norteiam a sua prática docente e que são embasados na relação teoria-prática e na reflexão cotidiana do saber-fazer em sala de aula. As professoras evidenciam a compreensão sobre infância, criança e Educação Infantil e os conhecimentos em relação aos objetivos, funções e finalidades desta etapa da Educação Básica, potencializam uma melhor sistematização das situações didáticas. Indicam, ainda, a necessidade de uma revitalização e melhoria da estrutura física do espaço escolar, bem como a construção de uma Diretriz Curricular para a Educação Infantil no município e reconhecem a formação continuada como espaço de construção e reelaboração de saberes.

Palavras-chave: Prática docente. Educação Infantil. Criança. Formação. Saberes.

(484) ELISÂNGELA MARIA SILVA

Data: 12.12.2018

Título da Dissertação: “GRUPO ESCOLAR PADRE DELFINO (1958-2016) – HISTÓRIA E MEMÓRIA.” (125p)

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/PPGE-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A pesquisa em questão buscou fazer um estudo sobre Instituição Escolar, reconstituindo e organizando a história e memória do Grupo Escolar Padre Delfino, localizado na zona urbana da cidade de Timon, no Maranhão. Foi criado no ano de 1958 sendo esse o recorte inicial da pesquisa, e o recorte final em 2016 quando a instituição passa a ser Colégio Militar. O trabalho tem pressupostos teóricos e metodológicos baseados na Nova História Cultural, seguindo os traços apontados em Le Goff (2003); Roger Chartier (1990) Peter Burke (1991); e em estudos da Cultura Escolar, como Dominique Julia (2001), Souza (2005); Instituições Escolares com Gatti (2002) e Magalhães (2004), História Oral como Meihy (2011), Memória Coletiva Maurice Halbwachs (2006). Nossa pesquisa revisita a história desta instituição escolar, através de vários documentos, como: Projeto Político Pedagógico (PPP), regimento escolar, boletim escolar, ficha de matrícula, decretos, processos, Jornais, etc. Fazemos uso também dos relatos orais através das entrevistas com pessoas que participaram da vivência escolar ao longo desses anos, como alunos, diretores, professores e funcionário, assim como as fontes icnográficas também nos prestaram um grande apoio e suporte a pesquisa. O projeto educacional dos Grupos Escolares no Estado do Maranhão havia uma necessidade de inculcar na sociedade os princípios republicanos, os políticos e as camadas mais abastadas da sociedade discursavam para promover um projeto educacional que trouxesse o município à modernidade e ao progresso, visando retirar a sociedade do analfabetismo e da ignorância, estas entendidas como herança de um passado próximo. O Grupo Escolar Padre Delfino

representou, naquele período, o ato principal de investida política para a formação do cidadão moderno e civilizado.

Palavras-chave: História da educação. Memória. Instituição escolar. Grupo escolar. Timon.

(485) ROSANNE PEREIRA DE SOUSA CORREIA

Data: 18.12.2018

Título da Dissertação: “CAMINHOS DA PRÁTICA DOCENTE ALFABETIZADORA: POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE ALFABETIZADORAS INICIANTES E EXPERIENTES.”

Profa. Dra. Antonia Edna Brito/PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(486) KELLY KARINE SOUSA RODRIGUES FIGUEIREDO

Data: 20.12.2018

Título da Dissertação: “CONSTITUIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS E ESCRITAS DE SI.” (158p)

Profa. Dra. Maria da Glória Soares Barbosa Lima/PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Discussões referentes às aprendizagens para tornar-se professor têm-se ampliado no seio do trabalho científico, notadamente neste século XXI, colocando o professor e sua formação no centro do debate educativo, focalizando, dentre outras questões pertinentes, sua historicidade formativa, suas aprendizagens para ser professor e saber ensinar e seu exercício profissional docente. Diante dessa realidade esta investigação delinea como objeto de estudo: constituição de aprendizagens docentes na educação infantil e define os seguintes objetivos: geral - analisar a constituição das aprendizagens que subsidiam a prática docente do professor de educação infantil; específicos – caracterizar as aprendizagens do professor da educação infantil sobre o ensinar em seus percursos formativos e nas práticas docentes; compreender a importância das aprendizagens subsidiadas pela prática docente na educação infantil; descrever os contextos de aprendizagens que dão suporte à docência na educação infantil. Tendo em vista o entendimento de que as aprendizagens de professores não se encerram com o término de um curso, configurando-se movimento contínuo e progressivo no decorrer de sua trajetória de vida pessoal e profissional, orienta-se pelas seguintes questões norteadoras: como os professores aprendem para exercitar a prática docente na educação infantil? Quais aprendizagens relativas ao ensinar são constituídas no seu percurso formativo? Que contextos de aprendizagens subsidiam a docência na educação infantil? Trata-se de pesquisa narrativa, orientada pelo método auto(biográfico), apoiada em Souza (2006), Clandinin e Connelly (2011), Delory-Momberger (2012). Focaliza narrativas de 5 (cinco) professoras de um Centro Municipal de Educação Infantil-CMEI, em Teresina-Pi. Emprega como mecanismos de produção de dados a entrevista narrativa, orientada por Jovchelovitch e Bauer (2010) e o memorial de formação, fundamentado em Passeggi (2010), Josso (2004; 2007), como meios que viabilizam a compreensão do objeto pesquisado e a rememoração da história pessoal e profissional das interlocutoras, descrevendo processos constitutivos de suas aprendizagens em seus percursos formativos e de prática docente na educação infantil. Emprega para análise de dados a técnica de análise de conteúdo, segundo Bardin (2016). Tem sua fundamentação teórica assentada, dentre outros, em Tancredi (2009), Voltarelli e Monteiro (2016), García (1999), Reali e Reyes (2009), Reali e Mizukami (2002). Entre outros indicativos, apresenta como principais conclusões: as professoras/interlocutoras, em suas narrativas, apontam como contextos de aprendizagens os percursos de formação inicial e de formação continuada; a realidade da sala de aula na educação infantil; as vivências e troca de experiências com os pares no dia a dia da escola; e, ainda, os contextos de formação em serviço.

Palavras-chave: Educação infantil. Constituição de aprendizagens docentes. Prática docente.